

ATA DA 003ª SESSÃO SOLENE DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2015, EM HOMENAGEM
AO COLÉGIO MURIALDO PELA PASSAGEM DO SEU
SESSENTENÁRIO DE FUNDAÇÃO, NO MUNICÍPIO DE
ARARANGUÁ/SC
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Invocando proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene.

Senhora e senhores, boa-noite! Sejam muito bem-vindos!

Convido para compor a mesa as excelentíssimas autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor deputado estadual Manoel Mota;

Excelentíssimo senhor Sandro Roberto Maciel, prefeito de Araranguá;

Senhor Nilson Costa, gerente de Educação em Araranguá, neste ato representando o senhor secretário de Educação, Eduardo Deschamps;

Senhor vereador Rony da Silva, presidente da Câmara do município de Araranguá;

Reverendo padre Vilcionei Baggio, diretor do Colégio Murialdo;

Excelentíssimo senhor Evandro Scaini, prefeito municipal de Balneário Arroio do Silva.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão solene em homenagem ao Colégio Murialdo, pela passagem dos seus 60 anos de fundação, foi convocada por solicitação deste deputado e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pela aluna Lara Vieira de Oliveira e regido pelo professor da Escola de Música Murialdo, sr. Osni Costa Junior.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Quero também registrar a presença das seguintes autoridades:

Senhores vereadores do município de Araranguá: Lourival João, conhecido como Cabo Loro; Arilton de Souza Costa; Aquiles Ghellere; Jacinto Dassoler; Ronaldo Soares, o Ronaldinho; e Luiz Braz Paulino, o Lulu;

Senhor vereador Evandro Carradore, do município de Maracajá;

Senhor Quirino Loeser, neste ato representando o Rotary Club de Araranguá;

Senhor Cláudio Gomes, presidente do Lions Clube;

Senhor Clézio Manoel Motta, presidente do CDL de Araranguá;

Senhor secretário Anderson Paulino Perraro, neste ato representando o presidente da Associação Empresarial de Araranguá, Kleber Frigo;

Senhor Vicente Marcon, diretor do Procon de Araranguá;

Senhor José Hilson Sasso, presidente do Partido Progressista de Araranguá.

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo institucional que conta, de maneira resumida, um pouco da história do Colégio Murialdo.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

Esta Presidência gostaria de registrar também a presença das seguintes autoridades:

Senhor Ozair da Silva, conhecido como Banha, vereador do município de Araranguá e ex-presidente da Casa;

Senhor Everson Maquívio Guglielme Citadin, neste ato representando o excelentíssimo senhor deputado estadual José Nei Ascari.

Neste momento, peço que o deputado Manoel Mota assumo a Presidência desta sessão para que eu possa deixar a minha mensagem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Manoel Mota) - Com a palavra o eminente deputado José Milton Scheffer, na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão.

O SR. DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - (Passa a ler.)

"Começo as minhas palavras desta noite citando o escritor José Vanderlei Dias, quando disse:

'Felizes daqueles que têm ideais, pensamentos comuns que os congregam nos instantes de real importância na vida'. É o que acontece conosco neste instante. Cada um de nós tem a sua própria vida, a sua própria alma, o seu próprio ser. Na escola, porém, fazemos um ideal; na escola vivemos um mesmo viver, por força daquilo que nos traz e nos reúne na comunidade escolar. É o valor dessa união, dessa solidariedade e da participação ativa de uma comunidade a fim de um ideal que nos reúne nesta noite para comemorar os 60 anos do Colégio Murialdo.

Falar dos 60 anos do Colégio Murialdo é falar também da história de Araranguá, a Cidade das Avenidas, a trajetória de desenvolvimento e o sucesso de ambos, que se cruzam quando falamos na promoção do cidadão. Inúmeras foram as lideranças araranguenses e da região que tiveram a formação do seu conhecimento pelas salas do 'Ginásio dos Padres'.

Desde a sua fundação, em 1955, a instituição vem dando continuidade a uma trajetória voltada à partilha do conhecimento, e conhecimento este capaz de gerar o compromisso com o desenvolvimento pleno de cada educando. Educação que vai além do cumprimento do direito básico e inalienável de todo cidadão, mas o conhecimento que é imprescindível do direito à vida e que dá a esse cidadão a condição de exercer plenamente a sua cidadania, por ser uma conquista e não uma concessão.

Nesse sessentenário de fundação, ao conhecer cada profissional envolvido no colégio, vemos o compromisso e a proposta da continuidade de educar e formar pessoas na mais ampla acepção da palavra, e pelo qual, segundo as estatísticas, passaram e formaram-se milhares de jovens que alegraram os seus espaços, que sonharam e realizaram-se em suas salas de aulas e fora delas. Nesse ambiente educativo receberam lições de tantos professores os quais chegaram, trabalharam e deixaram as suas marcas, através de seus ensinamentos, com as suas lições e os exemplos que transmitiram.

Hoje, sei que, quando olham para os atuais 870 alunos e para os que passaram pelo colégio, vocês olham com orgulho os inúmeros homens e mulheres de bem, de caráter, competentes e responsáveis, com princípios de dignidade que tiveram a oportunidade de estudar nesse colégio, e que agora engrandecem os quadros de profissionais, de seres humanos e cidadãos, nas mais diversas áreas da atividade humana, não apenas em Araranguá e região, mas em todo o estado e, por que, não no Brasil.

Esta é uma homenagem a todos professores, funcionários e diretores que, de uma maneira ou de outra, deixaram as suas marcas e os seus ensinamentos aos milhares de alunos que por lá passaram."

Se imaginarmos uma instituição com 60 anos, aqui na nossa região já é difícil, mas essa é uma instituição que ajudou a formar pessoas, a transformar cidadãos, e tem compromisso com a sociedade não apenas com o ensinamento, com a transferência do conhecimento, mas também com a formação de pessoas éticas, com moral, na nossa sociedade.

Por isso, a Assembleia Legislativa acatou a nossa proposição de realizar esta sessão solene, pela importância do colégio e pelo grande exemplo que o Colégio Murialdo significa para a Educação de Santa Catarina.

Talvez Araranguá, pelo colégio ter nascido aqui, não tenha conhecimento da importância que ele tem. E ao conhecer os corredores do colégio, os professores e alunos, nós sentimos que esse é um colégio que respira e tem alma, que vive a cidadania, a sustentabilidade e a diversidade no seu dia a dia.

Por isso, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina vem, hoje, a Araranguá prestar uma homenagem ao Colégio Murialdo, ao seu quadro de funcionários e aos professores e alunos, pela importância que ele tem, mas, acima de tudo, pelo grande exemplo que atualmente o Colégio Murialdo é para a Educação de Santa Catarina e do nosso país.

(Continua lendo.)

"A cada ano novos caminhos são trilhados, com novos personagens, formando protagonistas que, por sua vez, construirão as suas próprias histórias. Desejo que vocês continuem a ensiná-los no exemplo da convivência, vendo um mundo sob uma nova ótica e dentro de uma nova ética, com mais amor, mais cuidado por si e pelos seus semelhantes, inspirados no sentimento de solidariedade, com respeito às diferenças, alicerçados em princípios morais e humanos.

Meus parabéns a todos por realizarem tão bem esta tarefa grandiosa: a missão de formar pessoas, de trabalhar com gente que se respeita, que se completa, que se importa, que estende a mão e que aprende, no dia a dia, a construir a ética do cuidar.

Como no poema de Rubens Alves: 'Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas'. Posso encerrar dizendo que o Colégio Murialdo é uma escola que é asa, pois ela prepara e encoraja os seus alunos a voar."

Um forte abraço a todos! Parabéns e muito obrigado ao Colégio Murialdo, de Araranguá, e a todos vocês, que construíram, ao longo dessas seis décadas, uma história de sucesso e de contribuição para melhorar a nossa sociedade.

O nosso muito obrigado a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Manoel Mota) - Passo a Presidência novamente ao deputado José Milton Scheffer.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Neste momento, também gostaríamos de ouvir a mensagem do excelentíssimo sr. prefeito municipal, Sandro Roberto Maciel.

O SR. SANDRO ROBERTO MACIEL - Boa-noite a todos!

Quero fazer uma saudação aos membros da mesa, iniciando pelo deputado José Milton Scheffer, que é o coordenador dos trabalhos desta noite. Faço uma saudação a v.exa., cumprimentando-o pela grandeza e pelo que representa este momento, mas também a toda Assembleia Legislativa, que

compreendeu a importância que tem essa ação feita, hoje, e o que representa o Colégio Murialdo para toda a nossa região. Então, parabéns a v.exa.!

Saúdo também o deputado Manoel Mota; o professor Nilson Costa, que representa a secretário de Educação; o presidente da Câmara de Vereadores, Volnei Roniel Bianchin da Silva, e todos os vereadores desta Casa; os vereadores de outras Casas Legislativas que estão aqui presentes; e o colega prefeito de Balneário Arroio do Silva, Evandro Scaini.

De uma maneira carinhosa, saúdo o padre Vilcionei Baggio, diretor do Colégio Murialdo, e em seu nome saúdo todos os professores, os trabalhadores do Colégio, os atuais alunos, enfim, todos aqueles que fizeram, e fazem, a história desta importante entidade araranguaense.

Enfim, saúdo toda a comunidade aqui presente, os senhores da imprensa e as demais autoridades.

Eu tenho um profundo carinho pelo Colégio Murialdo, e digo isso não apenas como homem público. A minha vida tem muita ligação com o colégio. Eu também fui estudante do Ginásio, acompanhei toda essa trajetória do Ginásio, do Colégio Nossa Senhora Mãe dos Homens, hoje Colégio Murialdo. Os meus filhos estudaram, e estudam, no Colégio Murialdo.

Mas tenho uma relação muito fraterna e respeitosa, porque a minha atividade pública começou através da igreja, e o Colégio Murialdo, além das ações pedagógicas e sociais, também faz uma ação religiosa muito importante. E foi exatamente na época em que a igreja discutia a opção preferencial dos pobres e dos jovens, inserida no Documento de Puebla, e eu coordenava a Pastoral da Juventude com outras pessoas que, inclusive, se fazem presentes. E foi possivelmente aquilo que me inseriu para o mundo da participação social e, inclusive, política.

Vejo, hoje, com alegria aqui o padre Raimundo Pauletti. Em 1985, fui coordenador paroquial da Pastoral da Juventude, e o padre Raimundo Pauletti, recém-ordenado padre, veio para Araranguá e foi exatamente o nosso assessor.

Portanto, quero cumprimentá-lo, assim como toda equipe de padres daquele período e que muito contribuíram para construir uma sociedade também com bases religiosas.

Quero fazer esse agradecimento à Assembleia Legislativa. Há alguns meses, o Colégio Murialdo já foi homenageado aqui na Câmara de Vereadores. Eu estava viajando e não pude me fazer presente - eu tinha boas razões, e até sentimentais, para faltar a essa cerimônia. Mas não poderia deixar de estar hoje aqui porque, além de pessoalmente ter um carinho muito especial pelo Colégio Murialdo, eu, na condição de prefeito, quero dizer o quanto essa instituição orgulha a nossa cidade.

Parabéns a todos que fazem parte do Colégio Murialdo e muito obrigado por tudo que faz pela nossa cidade!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Muito obrigado, prefeito Sandro Roberto Maciel.

Convido para usar a tribuna e deixar a sua mensagem o nosso colega de Assembleia e também da região, especificamente aqui de Araranguá, deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Quero cumprimentar o eminente deputado José Milton Scheffer, que preside esta sessão solene; o prefeito municipal Sandro Roberto Maciel; o presidente desta Casa, Rony Bianchin da Silva, que muito me acompanhou por este estado durante todos estes anos; o prefeito de Balneário Arroio do Silva, Evandro Scaini; o Nilson Costa, representando o secretário de Educação, Eduardo Deschamps; e o padre Vilcionei Baggio, que comanda esse Colégio tão importante para a nossa cidade.

Gostaria de saudar uma pessoa que participou sempre comigo, que é o irmão Celeste. Por que ele teve uma grande participação? Porque quando fui prefeito desta cidade, contratei quatro professores de Educação Física. E quando olhei, o irmão Celeste estava lá ao lado e logo perguntei:

vou poder te contratar. Ele responde dizendo que não, que tinha ido lá em nome do Colégio para ajudar gratuitamente. E ele ajudou a ponto de construirmos uma história bonita, com a cidade de Araranguá participando dos Jogos Abertos, sendo que em todas as áreas os atletas se saíram bem, inclusive recebendo medalha de ouro de 100m e 400m.

Portanto, acho que você faz parte da conquista dessas medalhas de ouro e de todas essas lutas que travamos pelo esporte.

Quero dizer que tive a honra de começar a minha vida política ainda muito novo. Mas foi lá que dei os meus primeiros passos, pois estudei nesse Colégio. Meus filhos, o Alexandre, o Marco Antônio e a Adriana, estudaram no Colégio Murialdo, Colégio dos Padres, como é chamado. Isso faz com que saibamos que essa instituição fez história e preparou a sociedade para contribuir com o país e com o nosso estado.

Então, penso que essa homenagem feita pelo Parlamento é merecida, pois, em sessão solene, estamos prestigiando essa instituição que é importante e fundamental para a educação na nossa cidade. Os nossos homenageados são pessoas que fizeram história na nossa cidade, e que também fizeram parte da história do Colégio Murialdo.

Devo dizer que tenho muito orgulho do Colégio Murialdo, pelo que ele é, faz e contribui. Além da direção, lá existe uma equipe muito forte de professores, professoras e servidores. Enfim, lá há uma equipe extraordinária, que faz com que, em 60 anos, ninguém tenha visto nada que desabonasse a sua conduta, sempre com ética. Assim é o nosso Colégio!

Evidentemente, que nós, que aqui nascemos, estamos orgulhosos. Hoje sou o deputado com o maior número de mandatos no Parlamento catarinense, e tudo isso fruto de eu ter dado os meus primeiros passos no Colégio Murialdo.

Então, queria parabenizar os senhores da imprensa e todos alunos, pais e apoiadores do Colégio, pois todos construíram uma história que não é somente um orgulho para o deputado Manoel

Mota, mas é um orgulho para a nossa cidade e para o extremo sul de Santa Catarina. O Colégio Murialdo é sinônimo de qualidade e ética.

Por isso, meu caro amigo padre Vilcionei Baggio, em seu nome quero parabenizar essa instituição e dizer que o povo de Araranguá pensa o mesmo, pelo que representa o nosso Colégio.

Parabéns a todos vocês! Com certeza, haverão de ter esse reconhecimento para o resto das suas vidas, porque o Colégio Murialdo merece.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Dando continuidade à solenidade, convido a mestre-de-cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicole Madeira) - Senhoras e senhores, boa-noite!

Neste momento o Poder Legislativo catarinense, em sessão solene, presta uma homenagem ao Colégio Murialdo pela passagem dos seus 60 anos de fundação.

O Colégio Murialdo tem investido no compromisso com o ensino de qualidade e na transmissão de valores como respeito, solidariedade e ética, comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Convido o sr. deputado José Milton Scheffer e o sr. deputado Manoel Mota para fazerem a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o diretor, padre Vilcionei Baggio, neste ato representando o Colégio Murialdo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido também o deputado Rodrigo Minotto para fazer a entrega das homenagens, juntamente com os outros deputados.

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta homenagens a personalidades que muito contribuíram nestes 60 anos.

Neste momento, convido para receber a homenagem o padre Raimundo Pauletti, diretor da instituição no período de 1988 a 1993.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Deoclécio Pereira Machado, primeiro professor do Ginásio dos Padres, hoje Colégio Murialdo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Ayres Koerig, membro da primeira diretoria da Associação de Pais e Mestres.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. João Agenor Cechinel, membro da área administrativa do Colégio, ocupando a função de zelador, sendo o mais antigo da escola.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Elisiário Ferreira, primeiro aluno matriculado no Colégio.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Evanir Bonfanti Rosa, coordenadora do projeto Centro de Aprendizagem Murialdo - CAM.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o irmão Celeste Roman, incentivador do esporte na região da Amesc.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Maria Salete Gomes Hilzendeger, primeira supervisora pedagógica do Colégio.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Edinelci Vieira Savi Mondo, coordenadora

pedagógica com mais tempo de atuação na instituição.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço aos srs. deputados.

Neste momento, os alunos da Escola de Música Murialdo, sob a regência do professor Osni Costa, brindarão todos com o *pout pourry* das músicas: *Canção Francesa, Allegro, Tristesse, Hino à Alegria e Country.*

(Procede-se à apresentação das músicas.)

(Palmas)

Agora, o grupo de violinos brindará todos com o *Tema das Estrelinhas.*

Esta sessão solene está sendo gravada na íntegra pela TVAL. Ao longo desta semana, esta sessão será reprisada na programação da TVAL.

(Procede-se à apresentação da música.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Senhoras e senhores, esta apresentação resume muito daquilo que muitos oradores falaram aqui, do que é um Colégio vivo, com alma, que respira dia a dia a educação. A apresentação do conjunto foi algo que tocou o nosso coração e que nos emocionou. Eu acho que essas crianças falaram muito mais do que todos nós.

Convido para fazer uso da palavra o diretor do Colégio Murialdo no período de 1988 a 1993, padre Raimundo Pauletti, representando os homenageados desta noite.

(Palmas)

O SR. PADRE RAIMUNDO PAULETTI - Boa-noite a todos e a todas!

Inicialmente, quero saudar os meus colegas do sacerdócio e da vida religiosa: o padre Ernesto Camerini, atual presidente do Instituto Leonardo Murialdo, mantenedor do Colégio Murialdo de Araranguá; o nosso atual diretor, padre Vilcionei Baggio; o padre Gilberto Florença da Câmara, atual administrador; e o eterno professor Celeste Roman, já mencionado aqui e que marcou, e marca, muitos corações de crianças, jovens e adolescentes de Araranguá e região.

Saúdo o deputado proponente, José Milton Scheffer; o deputado Manoel Mota; o nosso querido prefeito Sandro Roberto Maciel; o prefeito Evandro Scaini; os vereadores e as autoridades da mesa já mencionados; os meus colegas homenageados e as homenageadas.

Tenho certeza de que a comissão que escolheu essa relação de homenageados procurou elencar pessoas representando todos os segmentos da escola, desde o começo até agora. Por isso, temos o primeiro aluno e o primeiro professor.

Então, a comissão que escolheu, tenho certeza de que assim o fez, só não sei como escolheram a mim para representar esses monstros sagrados que estão sendo homenageados nesta noite.

Mas quero saudar, carinhosamente, esta turma que está aí, que é parte da comunidade educativa do Colégio Murialdo, atualmente. Sei que há famílias, mas, particularmente, os educadores e as educadoras com os quais alguns convivi. Mas tenho admiração por todos, mesmo não tendo convivido.

Quero dizer que este momento tem uma importância maior para mim por dois motivos. O primeiro motivo é que, enquanto hoje se fala e não poucas vezes se vive tempos líquidos, isto é, tempos efêmeros, passageiros, nada definitivo, em que se busca o maior prazer com o menor esforço, em que se tem essa mentalidade já muito presente, hoje, esses tempos líquidos, está-se homenageando uma instituição muito sólida, construída com muito trabalho e com muitas mãos. Devo dizer isso, sim, para não nos deixar levar por essa mentalidade fácil que vivemos hoje: que o jornal de ontem já não presta, e o de anteontem muito menos. Nós queremos valorizar a solidez dessa instituição muito bem dita e falada há pouco pelos nossos oradores.

Outro aspecto importante que esta homenagem se reveste de importância maior é que ela coincide com o centenário da presença da Congregação dos Josefinos de Murialdo do Brasil - 60 anos de Murialdo em Araranguá, 100 anos de Murialdo no Brasil.

O Colégio Murialdo, portanto, é fruto da semente lançada por um grande sonhador, Leonardo Murialdo, em 1873, em Turim, na Itália. Essa semente, porque tinha na sua essência, no seu DNA, Deus, foi-se espalhando em muitos países e também no Brasil. Senão o segundo país, depois da Itália, foi o Brasil.

Portanto, Araranguá, há 60 anos, teve o privilégio de acolher essa semente e preparar o solo para que aqui germinasse. E, como bem foi dito, ela germinou muito bem. Ela é parte, então, de um sonho de São Leonardo Murialdo, que se inquietava, na época, pelo abandono da juventude e quis formar um grupo, depois de uma congregação religiosa, para que o seu trabalho pudesse ter continuidade. E de fato hoje está presente em 16 países.

Mas quero lembrar, padre Vilcionei Baggio - e para quem não sabe, o padre Vilcionei, além de bom diretor e bom padre, também é um bom compositor e compôs uma música que resume esta noite de homenagem -, que o sonho de Murialdo era que a sua missão se espalhasse por muitos países. Ele tinha esse ideal.

Então, o Colégio Murialdo, de Araranguá, é o sonho ideal de São Leonardo Murialdo. E esse é o nome e uma das músicas que o padre Vilcionei compôs: *Sonho Ideal*.

Então, araranguenses e pessoal da região, vocês são privilegiados, porque aqui foi plantada a semente da missão de São Leonardo Murialdo. E como vocês souberam cuidar bem dela ao longo da história! Aqui estão o primeiro professor, o primeiro aluno, os demais educadores e o irmão Celeste, que viveu grande parte do tempo nessa comunidade, nos 60 anos.

Aliás, quero dizer que, dos 60 anos, tive o privilégio de passar 15 anos nessa escola como aluno, como estagiário e depois como diretor. Eu aprendi a valorizar e querer bem a essa gente de Araranguá, porque sempre me tratou tão bem.

Quero lembrar também que São Leonardo Murialdo sempre dizia: "Estar atentos aos sinais dos tempos". Eu tenho certeza de que a comunidade

educativa do Colégio Murialdo, de Araranguá, soube estar atenta neste sentido de andar na história adequando-se às necessidades, à demanda e aos desafios que aparecessem. Mudou de nome, na verdade, irmão Celeste Roman: Ginásio dos Padres, Colégio dos Padres, Colégio Nossa Senhora Mãe dos Homens, Colégio Murialdo, mas uma coisa não mudou: a sua missão! A missão de Leonardo Murialdo continua presente aqui. Mudaram os nomes, mas não mudou a missão; mudaram as estruturas físicas e as pessoas, mas não mudou o essencial, que é a sua missão. Qual é essa missão? Evangelizar através da educação e da assistência social.

Quero lembrar, com um carinho muito especial, uma atenção especial que os nossos confrades e a comunidade educativa souberam dar a esse aspecto muito querido por São Leonardo Murialdo: a atenção aos últimos.

Quando cheguei a Araranguá, no ano de 1973, estranhei um pouco, porque vi o Colégio Murialdo majestoso. Mas, no fundo, onde agora está o Ginásio Padre Ézio Juli, atrás existia uma escolinha para os mais pobres, chamada Escola de Recuperação Murialdo. Os alunos vestiam uniforme cor de café.

Então, paralelamente ao colégio com o ensino normal, os Josefinos de Murialdo souberam, aqui em Araranguá, dar essa atenção especial aos últimos.

Com o passar do tempo, aquelas crianças foram acolhidas no colégio, no atual prédio. Naquele espaço foi criado - e aqui está a Nica, que está sendo representada por ser a primeira educadora dessa área - o Centro de Aprendizagem Murialdo. Agora esse centro não está mais lá, ele está no Colégio e, mais que isso, está nas dependências dos Josefinos de Murialdo.

Quando éramos seminaristas, ocupávamos grande parte da atual residência. Atualmente, quem chega fica feliz ao perceber que, além de ser acolhido pelo irmão Celeste, pelo Gilberto e pelo padre Vilcionei, é acolhido pelos educadores e por dezenas de adolescentes que ocupam as dependências da nossa casa.

O projeto Centro de Aprendizagem Murialdo foi mencionado há pouco no vídeo. Quero destacar que a presença dos Josefinos de Murialdo de Araranguá foi além do colégio: no Centro de Aprendizado Murialdo; por um tempo, na Casa Família, a Casa do Menor; na Pastoral do Menor; na Pastoral da Juventude, que, como o Sandro muito bem falou, formou muitos líderes nesta cidade. E também, ultimamente, soube acompanhar os sinais dos tempos, ingressando no ensino superior, fazendo essa bela parceria com a Unopar.

Então, isso é estar atento à história e às demandas da comunidade. Mas quero lembrar que, para tudo isso acontecer, há alguns segredos. Eu aprendi a valorizar isso e ainda atuo em escola - e procuro fazer ainda hoje, porque acredito nisso.

Por que o Colégio Murialdo continua exuberante, atendendo às demandas? Um dos segredos é a sua integração com a comunidade. E os anos em que a comunidade se afastou do colégio foram aqueles anos que o colégio acabou fechando o ensino médio, porque havia um certo distanciamento da comunidade.

Mas um dos segredos do sucesso é a integração com a comunidade, abrindo as portas para que a comunidade entre nas quadras esportivas - e irmão Celeste Roman sabe disso -, mas também indo ao encontro.

Falando em comunidade, quero destacar a atuação importante da Associação de Pais e Mestres. Sei que atualmente continua muito ativa, e esse é um dos segredos: os pais sendo representados pela Associação de Pais e Mestres, isso é muito importante.

Eu lembro uma época em que, numa grande crise, a Associação de Pais e Mestres organizou uma festa junina para comprar uma máquina fotocopadora. E foi a presença dos pais que moveu a comunidade de Araranguá.

Outro segredo, e que o padre Vilcionei e o padre Gilberto continuam fazendo, é a integração e ligação com a igreja local, essa entreaajuda com os parques vigários paroquiais.

Mas o poder público também é um dos segredos. Integração com a comunidade significa estar unido à comunidade política também.

Muito bem disseram o deputado Manoel Mota e o irmão Celeste dessa parceria que travaram nesse tempo. Esse é um dos segredos também: o poder público estar em sintonia - e sem deixar abafar a sua voz profética - com as forças vivas da comunidade de Araranguá e região.

Outro segredo que fez com que o Colégio fosse crescendo foi a profissionalização dos processos e da gestão. Isto é muito importante. Qualquer instituição que quer vencer os desafios, precisa se profissionalizar. Assim fez o Colégio Murialdo e profissionalizou os processos, a gestão e adequou os ambientes. Como está lindo agora o Colégio!

Mas o que fez, e faz, a diferença no Colégio Murialdo e em qualquer instituição são as pessoas. Os ambientes podem ser os mais bonitos, mas eu aprendi, enquanto estive por aqui, que o que faz a diferença são vocês, educadores e educadoras. E seja qual for o setor, desde o seu Agenor, que estava na recepção, até o professor, que prepara o pessoal do cursinho para ingressar no vestibular. Vocês fizeram a diferença nessa história.

Parabéns, professores e educadores - e quando falo educadores, refiro-me a todos os serviços -, que também souberam, além do corpo docente, a equipe administrativa e os religiosos, se adequar aos sinais dos tempos. Nós também precisamos estudar.

Quero homenagear dois religiosos que por aqui passaram. Muitos já passaram, e alguns já foram para a eternidade, mas há dois que me marcaram, que foram o padre Honorino Dall'Alba, um apaixonado pela educação, sendo que foi ele que me encaminhou na educação, e o irmão Augusto Rossi. Como aluno do ensino médio, fui seu auxiliar na Tesouraria. Ele me chamava sempre de Negrão, e eu aprendi muito com ele. Após, e não sei por que, eu acabei sendo provincial, convivi com ele em Caxias do Sul e ele veio a falecer enquanto estava comigo.

Por isso, quero homenagear todos os religiosos que por lá passaram, homenageando o padre Honorino Dall'Alba e o irmão Augusto Rossi.

Finalizando, qual é a lembrança que nós, que passamos pelo Colégio, vamos levar? Eu levo a lembrança de um clima familiar gostoso nessa comunidade educativa; de muitas e boas amizades; de muita alegria; de leveza. É uma comunidade que se compromete, mas não deixa de fazer festa, de celebrar; é uma comunidade do esporte. Falar do Colégio Murialdo, do Ginásio dos Padres, é falar do esporte, da alegria e, para quem saiu, da saudade.

Muito obrigado ao deputado proponente desta sessão e também a todos que aqui vieram prestar essa homenagem!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Agradeço as palavras do padre Raimundo Pauletti.

Convido o padre Vilcionei Baggio, diretor do Colégio Murialdo, para deixar a sua mensagem, representando a instituição.

O SR. PADRE VILCIONEI BAGGIO - (Passa a ler.)

"Excelentíssimo sr. deputado estadual José Milton Scheffer, presidente desta sessão, e saudando v.exa., saúdo os componentes da mesa e todas as autoridades presentes.

Saúdo também, com muito carinho, os pais e estudantes, a Associação de Pais e Mestres - Apemar -, os profissionais da imprensa e os amigos que aqui estão, nesta noite, participando desta sessão solene.

Em primeiro lugar, agradeço a lembrança e a gentileza do sr. deputado estadual José Milton Scheffer, em conceder esta honraria ao Colégio Murialdo. Eu estava pensando esta semana que, dentre todas as possibilidades e até necessidades, v.exa. escolheu uma instituição de ensino para homenagear. Espero que este gesto possa contribuir para que a educação em nosso país seja vista com toda a importância que ela possui.

Homenageando o Colégio Murialdo e a sua história, o deputado José Milton Scheffer honra todo o sul do estado de Santa Catarina e até o norte do Rio Grande do Sul. Isso porque milhares de alunos dessas regiões tiveram as suas vidas transformadas por nossa escola.

A educação do Colégio Murialdo, como já foi mostrado e falado, sempre foi pautada em valores religiosos, morais, éticos, culturais e sociais. Por isso, a formação acadêmica sempre foi acompanhada por diversas atividades complementares. Se for a educação do coração que buscamos, devemos tocar na pessoa por inteiro. É isto que nos ensina o Evangelho, este foi, e continua sendo, o nosso desafio.

Desde o início do Colégio Murialdo, a nossa maior riqueza é a nossa 'bem unida família educativa', como já falava São Leonardo Murialdo. A nossa força está na fé, na oração e na confiança de que Deus caminha ao nosso lado, mas também está na união entre os educadores, comunidade e as famílias.

As pessoas homenageadas representam todos aqueles que se doaram, lutaram e construíram essa belíssima história. Elas revelam os nossos limites - porque, na verdade, os nossos limites nos fazem buscar voos mais altos e desafiam-nos - e os nossos erros, que fazem com que busquemos caminhos novos.

Mas essas pessoas homenageadas mostram, também, o nosso dia a dia, porque uma grande história é feita de pequenas decisões, simples abraços, lágrimas derramadas num canto da sala, partidas que se perde ou que se ganha, alegria na aprovação e lágrimas nas reprovações, segredos partilhados, reuniões de planejamento, desafios da formação pedagógica. Para mim, são os pequenos milagres testemunhados e vividos no cotidiano que deram, dão e darão sentido ao itinerário abraçado.

A história do Colégio Murialdo é bonita não porque a sua estrutura o é, mas porque as pessoas que dele fizeram, e fazem, parte possuem um coração educado e belo. E Murialdo dizia que somente poderia educar o coração do outro a partir

do momento em que o dele fosse educado. Temos limites, vamos ser bem honestos. Se perguntarmos lá no Colégio Murialdo se tudo funciona certinho, é claro que não! Porque o nosso limite nos alcança, mas, acima de tudo, realizamos e buscamos de todas as formas educar o nosso coração e o coração dos nossos estudantes.

Portando, que o passado nos ensine a viver o momento presente e que o futuro ilumine as nossas decisões a fim de que mais 60 anos possam ser celebrados.

A todos os atuais educadores, pais, mães, responsáveis, estudantes, parceiros e amigos, dou a minha gratidão. Cabe-nos, hoje, continuar com a pedagogia do amor, porque é uma pedagogia belíssima; cabe-nos, hoje, continuar educando corações, numa bem unida família, dentro da escola e fora dela.

Agradeço à equipe da Assembleia Legislativa pela organização desta sessão solene. Agradeço também ao deputado por esta belíssima lembrança. Agradeço às autoridades que se fizeram presentes. Agradeço a todos vocês, que aqui vieram participar desta homenagem. Só tenho mais uma palavra: eu agradeço."

Boa-noite!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Dando sequência, e já encaminhando para o encerramento desta solenidade, quero, aproveitando o espírito das palavras do padre Vilcionei Baggio, agradecer, através do presidente Rony da Silva, à Câmara de Vereadores, aos vereadores e a todos os funcionários por cederem o espaço e pelo apoio que tivemos na organização desta sessão.

Quero agradecer também ao Cerimonial e funcionários da Assembleia Legislativa, que nos ajudaram na organização desta sessão solene. E, da mesma forma, agradeço aos funcionários do nosso gabinete, que, de maneira dedicada, também participaram da organização. É sempre uma operação

de logística fazer uma sessão fora da sede da Alesc. Então, o nosso reconhecimento e agradecimento a todos!

Agradeço, de maneira muito carinhosa, à direção do Colégio Murialdo, através do padre Vilcionei Baggio, e também aos funcionários e professores, através da professora Anelise, pelo apoio e dedicação na logística para que esta sessão pudesse acontecer.

Neste momento, agradeço também às crianças, que aqui se apresentaram, e ao nosso maestro, pelo grande espetáculo, tocando o coração e a alma de todos nós nesta noite.

Meus agradecimentos ao pessoal da imprensa, que nos prestigia com a sua presença neste ato, e a todas as pessoas, familiares dos homenageados e membros da comunidade que aqui estão prestigiando esta sessão de homenagem ao Colégio Murialdo.

Esta Presidência agradece a presença das autoridades - deputados, prefeitos, vereadores, membros do Colégio Murialdo que prestigiaram esta sessão - e de todos que nos honraram com o seu comparecimento, pois esta sessão não teria sentido sem a presença de cada um e de cada uma de vocês, convidando-os para um coquetel no *hall* deste recinto, ocasião em que poderemos confraternizar um pouco mais o aniversário de 60 anos do Colégio Murialdo.

Neste momento, teremos a execução do hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Antes de encerrar a presente sessão, convocamos outra, ordinária, para a próxima terça-feira, dia 30 de junho, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.